

150

CARACTERIZAÇÃO ESTRUTURAL DO DISTRITO AURÍFERO DE LAVRAS DO SUL/RS.

Paola Torres de Castro, Guilherme Casaroto Troian, Everton Marques Bongioiolo, Marcia Boscato Gomes, Ruy Paulo Phillip, Andre Sampaio Mexias (orient.) (UFRGS).

A região de Lavras do Sul é caracterizada pela ocorrência de eventos hidrotermais associados à mineralizações de Au (\pm Cu, Pb, Zn, Ag) hospedados em rochas Neoproterozóicas pertencentes ao Complexo Intrusivo de Lavras do Sul (CILS) e às vulcânicas da Formação Hilário que fazem parte da Bacia do Camaquã, uma bacia de strike slip do tipo pull-apart. As principais mineralizações conhecidas ocorrem em veios de quartzo (\pm carbonato) e em seus halos de alteração (0.4 to 5 ppm Au). São identificados três sistemas de falhas: NE-SW a E-W, NW-SE e N-S que são correlacionados à estruturas regionais como o Lineamento de Ibaré (NW-SE a E-W), a Sutura de Caçapava (NE-SW) e a Falha dos Cabritos (NE-SW). Estes sistemas são associados à formação destas estruturas e às suas reativações. As direções aproximadamente E-W predominam em todo distrito e são relacionadas com a ascensão do fluido mineralizador, o qual cristalizou os veios de quartzo e seus halos de alteração (quartzo + fengita + sulfetos \pm Au) nas rochas graníticas. Nas minas a noroeste de Lavras do Sul seus filões apresentam orientação que varia entre N60W a E-W. As do bordo leste do CILS apresentam direção de seus filões entre N60W a E-W e algumas vezes mostrando direção N40-80E. As situadas na borda oeste do CILS apresentam seus filões principais com direção N30W/60NE e em veios orientados no sentido N30W-75E a E-W. No leste do complexo granítico a assembléia illita (\pm I/S com alto conteúdo de illita) + quartzo + sulfetos foi cristalizada preferencialmente em estruturas NE. Esta alteração é mais jovem do que as que ocorrem nas estruturas E-W caracterizada pela assembléia clorita + carbonato + sulfeto, presente na borda leste do granito e nas rochas vulcanogênicas. Indicadores cinemáticos mostram que as estruturas NE têm movimento sinistral e são classificadas como falhas normais oblíquas. (PIBIC).